

CURSO DE ENFERMAGEM

1. CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

| | |
|---|---|
| Nome da Disciplina: Estágio Supervisionado em Administração de Serviços de Saúde | Ano/semestre: 2021/2 |
| Código da Disciplina: 07003 | Período: 10º |
| Carga Horária Total: 120 h/a | Carga Horária Teórica: - Carga Horária Prática: 120 h/a |
| Pré-Requisito: Enfermagem em Saúde Coletiva. | Co-Requisito: Não se Aplica |

Eixo 4 Específico – Formação específica para prática profissional e exercício da Enfermagem

2. PROFESSOR(ES)

Profª. Mestranda Lismary Barbosa de Oliveira, Mestranda.
Rofa Ms. Sara Correa

3. EMENTA

Desenvolvimento de habilidades e competências para administração de serviços de saúde em redes privada e pública. Gerenciamento de casos. Liderança de pessoas e recursos humanos em saúde. Controle de materiais, equipamentos e insumos. Legislação. Pactos do SUS. Educação Permanente. Estudo de rotinas, processos e protocolos. Vigilância em Saúde. Segurança do paciente. Qualidade e Humanização dos serviços de saúde.

4. OBJETIVO GERAL

Desenvolver o processo do trabalho gerencial do enfermeiro em serviços de saúde e os instrumentos administrativos utilizados na organização do cuidado, na ótica da humanização e gerência participativa.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

| Unidades | Objetivos Específicos |
|----------|--|
| 1 | Demonstrar o papel/ responsabilidade do enfermeiro no contexto do serviço de saúde, utilizando-se dos princípios da integralidade e humanização. |
| 2 | Identificar as diferentes concepções sobre a Administração em enfermagem. |
| 3 | Valorizar o processo de enfermagem como uma atividade unificadora da profissão, restaurando o compromisso do cuidado terapêutico. |
| 4 | Compreender o processo decisório na prática da gestão em enfermagem, fundamentado cientificamente. |
| 5 | Identificar a influência do poder no processo de liderança e no exercício de enfermagem. |
| 6 | Aplicar os princípios da gerência participativa. |
| 7 | Aplicar os protocolos de Segurança de Paciente. |
| 8 | Demonstrar habilidades para a tomada de decisão frente às questões propostas. |
| 9 | Identificar o contexto da unidade de trabalho como parte de um todo do Sistema de Saúde, sua relação com a realidade organizacional e do serviço de enfermagem para o alcance da integralidade das ações nos serviços e assistência à saúde. |
| 10 | Desenvolver ações de saúde que favoreçam a qualidade da assistência e do trabalho em equipe interdisciplinar no contexto do SUS. |

| | |
|----|--|
| 11 | Analisar o processo de gerenciamento de recursos humanos, financeiros, materiais e físicos no trabalho de gestão da saúde. |
| 12 | Compreender e participar da educação permanente em saúde como prática de ensino aprendizagem e como uma política de educação na saúde. |
| 13 | Planejar utilizando as diferentes tecnologias em saúde. |

6. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- 1- Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- 2- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- 3- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- 4- Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- 5- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- 6- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- 7- Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- 8- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- 9- Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- 10- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- 11- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto tecnologia de ponta para o cuidar de enfermagem;
- 12- Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- 13- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- 14- Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- 15- Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
- 16- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- 17- Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- 18- Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- 19- Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- 20- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- 21- Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- 22- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- 23- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- 24- Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- 25- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro; e
- 26- Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

| Semana | Data | Conteúdo | Estratégia de ensino-aprendizagem | Aula Prática | Local |
|--|------|----------|-----------------------------------|--------------|-------|
| SEGUE CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PRÁTICAS EM ANEXO (1). | | | | | |

8. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Inserção dos estudantes na rotina de trabalho dos setores do Hospital Evangélico Goiano (HEG) para observação e participação de ações de saúde no âmbito da gestão nos serviços da saúde.
- Inserção dos estudantes na rotina de trabalho do Hospital de Urgências HUHS e para observação e participação de ações de saúde no âmbito da gestão nos serviços da saúde.
- Participação em projetos da instituição (campo prático); Atividades avaliativas, atividades de campo, aula, feedback do aprendizado, estudo de caso, seminário, trabalho em grupo e Tecnologias da Informação e Comunicação.

Recursos de Acessibilidade disponíveis aos acadêmicos

O curso assegura acessibilidade metodológica, digital, comunicacional, atitudinal, instrumental e arquitetônica, garantindo autonomia plena do discente.

9. PROCESSO AVALIATIVO DA APRENDIZAGEM

GRUPOS: 2- VESPERTINO

GRUPOS: G1 e G3 – MATUTINO

Primeira Verificação da Aprendizagem:

A- Avaliação conforme instrumento do professor – HEG - 50 p. (APÊNDICE A)

B- Auto avaliação: 50p (APÊNDICE B)

1ª VA= A+B= 100 pontos

Segunda Verificação da Aprendizagem:

A- Teste diagnóstico – 40p

B- Diário de Campo – 60 p

2ª VA= A+B = 100 pontos

Terceira Verificação da Aprendizagem:

A- Educação continuada – 70p

B- Atividades: POPs – 30pontos

3ª VA = A+B =100 pontos

GRUPOS: G4 e G5 - G6 - G8 E G9- NOTURNO

Primeira Verificação da Aprendizagem:

C- Avaliação conforme instrumento do professor – HEG - 100 p. (APÊNDICE A)

1ª VA= 100 pontos

Segunda Verificação da Aprendizagem:

C- Teste diagnóstico – 40p

D- Diário de Campo – 60 p

2ª VA= A+B = 100 pontos

Terceira Verificação da Aprendizagem:

Atividades: POPs – 100pontos

3ª VA =100 pontos

ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS

Nas três VAs – O pedido para avaliação substitutiva tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data de cada avaliação com apresentação de documentação comprobatória (§ 1º e § 2º do art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA). **A solicitação deverá ser feita através do Sistema Acadêmico Lyceum obrigatoriamente.**

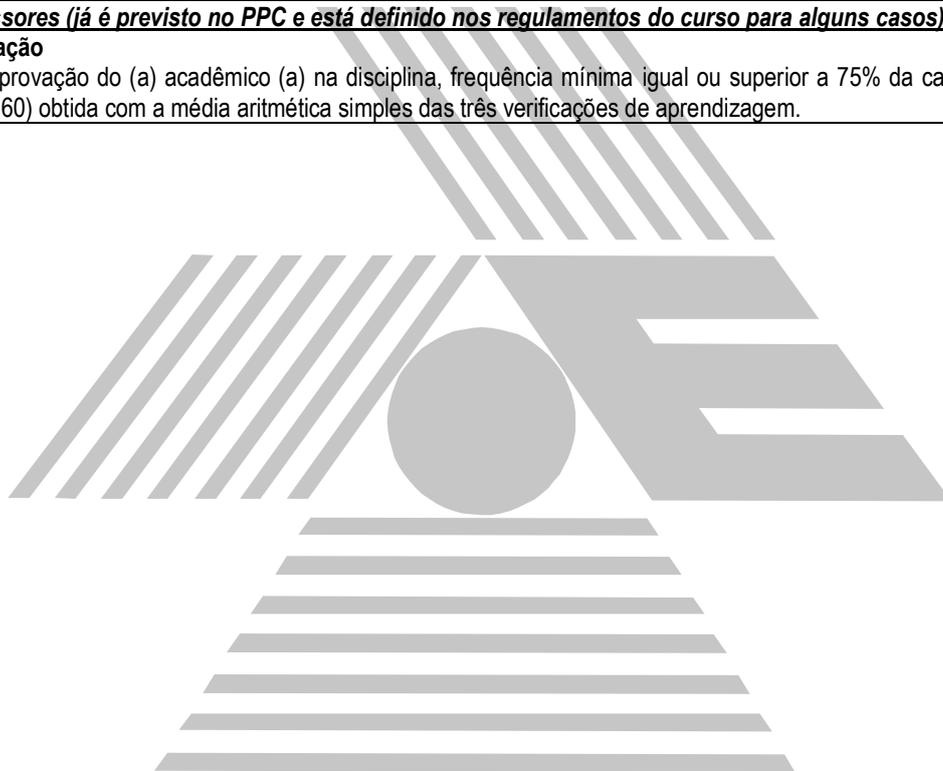
- Nas três VAs – O pedido para Revisão de nota tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data da publicação, no sistema acadêmico Lyceum, do resultado de cada avaliação. (Art. 40 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA).
- Atribui-se nota zero ao aluno que deixar de submeter-se às verificações de aprendizagem nas datas designadas, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento. (Capítulo V Art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA)

Participação em eventos científicos:

Portaria – Frequência e nota dos alunos que apresentarem trabalhos em eventos científicos : (A portaria será elaborada e publicada com ciências dos professores (já é previsto no PPC e está definido nos regulamentos do curso para alguns casos)

Condição de aprovação

Considera-se para aprovação do (a) acadêmico (a) na disciplina, frequência mínima igual ou superior a 75% da carga horária e nota igual ou superior a sessenta (60) obtida com a média aritmética simples das três verificações de aprendizagem.



11. BIBLIOGRAFIA

Básica:

BORK, A. M. T. B. **Enfermagem de excelência: da visão a ação**. Rio de Janeiro, RJ: GuanabaraKoogan, 2003.
DAVEL, E.; VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas e subjetividade**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.
KURCGANT, P. **Gerenciamento em enfermagem**. Rio de Janeiro, RJ: GuanabaraKoogan, 2005.
VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas**. 15 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

Complementar:

GELAIN, I. **A ética, a bioética e os profissionais de enfermagem**. 4. ed. São Paulo, SP: EPU, 2010.
KNODEL, L. J. Nurse to Nurse: **Administração em enfermagem**. AMGH, 2011. VitalBook file. Disponível em:
<<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550351>>.
KURCGANT, P. **Administração em enfermagem**. São Paulo, SP: EPU, 1991.

MARQUIS, B.; HUSTON, C. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática**. 8. ed. ArtMed, 2015. VitalBook file.
Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712320>>.

VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. **Gestão em saúde**. Guanabara Koogan. 2011. VitalBook file. Disponível em:
<<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85277-2466-1>>.

Sugerida:

REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE. **Estratégias para a segurança do paciente: manual para profissionais da saúde**. Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. 132 p.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. ANVISA. FIOCRUZ. Anexo 01a: **Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde**, 2013.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. ANVISA. FIOCRUZ Anexo 01b: **Protocolo prevenção de quedas**, 2013.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. ANVISA. FIOCRUZ. Anexo 02a: **Protocolo de identificação do paciente**, 2013.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. ANVISA. FIOCRUZ. Anexo 02b: **Protocolo para prevenção de úlcera por pressão**, 2013.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. ANVISA. FIOCRUZ. Anexo 03a: **Protocolo para cirurgia segura**, 2013.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. ANVISA. FIOCRUZ. Anexo 03b: **protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos**, 2013.

Anápolis, 10 de setembro de 2021.

Prof. Dra. Sandra Valéria Martins Pereira
COORDENADOR(A) DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA

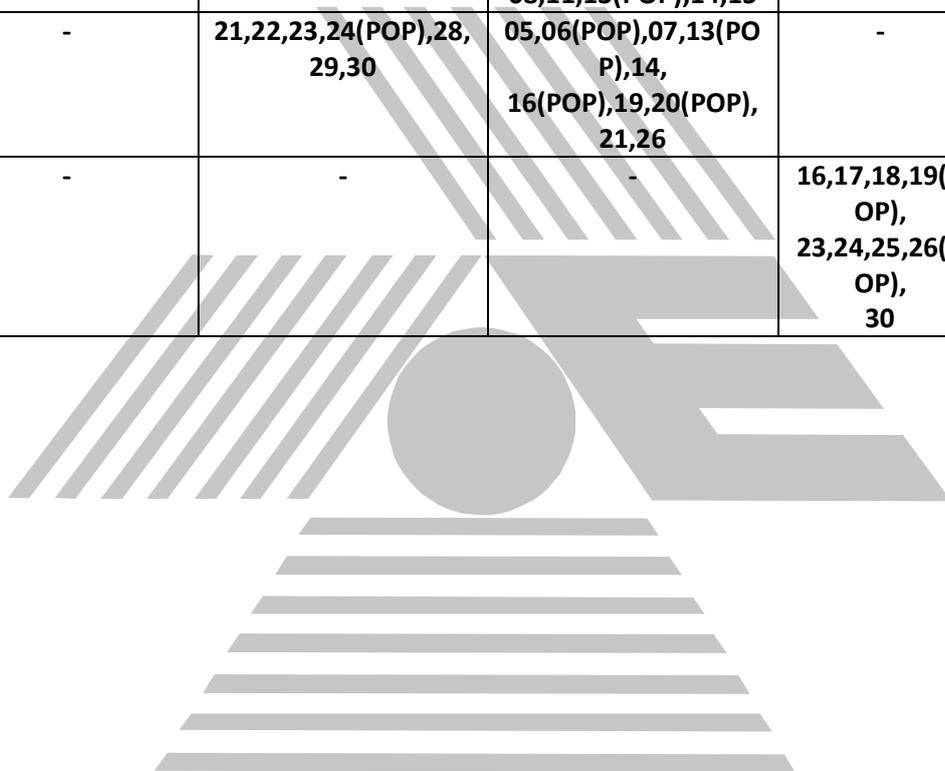
Prof. Me. Najla Maria Carvalho de Souza
COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A) DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA

Prof. Mestranda Lismary Barbosa de Oliveira
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Prof. Mestre Sara Fernandes Correa
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

ANEXO 1 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PRÁTICAS POR GRUPOS.

| GRUPOS | AGOSTO | SETEMBRO | OUTRUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO |
|----------------------|--|-------------------------------|---|--|---|
| GI, G3 (MATUTINO) | 10,11,12,17,18,19, 20,23 24,25,26,27(POP), 28(POP), 30,31 | 01(POP), 02 | - | - | - |
| G4, G5 (NOTURNO) | 10,11,12,18,19,20(POP), 24(POP),25,26,27,3 1 | 01(POP), 02,03,08,09,14 | - | - | - |
| G2 (VESPERTINO) | - | 21,22,23,24(POP),28, 29,30 | 01,02(POP),05,06(PO P),07, 08,11,13(POP),14,15 | - | - |
| G6 (NOTURNO) | - | 21,22,23,24(POP),28, 29,30 | 05,06(POP),07,13(PO P),14, 16(POP),19,20(POP), 21,26 | - | - |
| G8,G9 (NOTURNO) | - | - | - | 16,17,18,19(P OP), 23,24,25,26(P OP), 30 | 01,02,03(POP), 07,08(POP),09,1 1,16 |



APÊNDICE A

Estágio Supervisionado em Coordenação dos Serviços de Enfermagem -HOSPITAL EVANGELICO GOIANO

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PRÁTICA - FORMATIVA- -- PROFESSORA- LISMARY BARBOSA

| IDENTIFICAÇÃO | | | | | |
|--|-----------------|----------|--------------|------------|---------------------|
| Nome: | | | | | |
| Período do estágio: | | | | | |
| CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO | MUITO BOM 10 | BOM 8 | REGULAR 6 | FRACO 5 | INSUFICIENTE 0,0 |
| Assimilação dos conhecimentos (apresenta informações novas, utilizando-as na execução das tarefas) | | | | | |
| Disciplina e responsabilidade (observação de horários, comunicação de ocorrências, acesso às dependências, atendimento às regras técnicas da instituição) | | | | | |
| Interesse pelas atividades (envolvimento na solução de problemas busca de alternativas e conhecimentos para execução de atividades/disposição e esforço para aprender). | | | | | |
| Iniciativa e autodeterminação (propõe e/ou apresenta ações independentemente de solicitações). | | | | | |
| Relacionamento interpessoal (facilidade de relacionamento/comunicação com os demais componentes da equipe). | | | | | |
| Qualidade das tarefas (apresenta organização, clareza e precisão no desenvolvimento das atividades conforme padrões estabelecidos). | | | | | |
| Cooperação (pré-disposição para colaborar com outras pessoas na realização de atividades). | | | | | |
| Persistência (demonstra empenho para superar dificuldades). | | | | | |
| Dinamismo (demonstra agilidade frente a situações apresentadas). | | | | | |
| Apresentação (uso de jaleco e calça e blusa/ camiseta adequados para o ambiente profissional) | | | | | |
| Total - 100 pontos | | | | | |
| NOTA FINAL | | | | | |

Professora: _____

Aluno (a): _____

APÊNDICE B –

Estágio Supervisionado em Coordenação dos Serviços de Enfermagem -HOSPITAL EVANGELICO GOIANO

INSTRUMENTO DE AUTO-AVALIAÇÃO PRÁTICA —Profa. Lismary Barbosa

| IDENTIFICAÇÃO |
|----------------------------|
| Nome: |
| Período do estágio: |

| CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DIÁRIA – atividades desenvolvidas | MUITO BOM 10 | BOM 8 | REGULAR 6 | FRACO 5 | INSUFICIENTE 0,0 |
|--|-----------------|----------|--------------|------------|---------------------|
| 1. Se inteirou das pendências e problemas do setor | | | | | |
| 2. Fez busca ativa como planejado | | | | | |
| 3. Demonstrou conhecer os pacientes, bem como as pendências e problemas do setor | | | | | |
| 4. Interage com a equipe | | | | | |
| 5. Desenvolveu atividades burocráticas como: solicitações no sistema, relatórios, auditoria de prontuários, solicitação de pessoal (limpeza, enfermeiro, manutenção... etc); preenchimento de planilhas; | | | | | |
| 6. Planejou e priorizou ações do enfermeiro | | | | | |
| 7. Preencheu e ou analisou relatórios-indicadores /instrumentos e ou auditou / | | | | | |
| 8. Buscou ou resolveu pendências como: laudos de exames pendentes, medicamentos, etc. | | | | | |
| 9. Disciplina e responsabilidade (observação de horários, comunicação de ocorrências, acesso às dependências, atendimento às regras técnicas da instituição) | | | | | |
| 10. Iniciativa e autodeterminação (propôs e/ou apresenta ações independentemente de solicitações). | | | | | |
| Total - 100 pontos | | | | | |
| NOTA FINAL | | | | | |

Professora: _____ Aluno (a): _____



